

BOLETIM PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

PED/RMBH

ANO 10 - N.º 05 - Maio 2004

A taxa de desemprego na RMBH apresentou relativa estabilidade

M A I O
TAXA DE
DESEMPREGO
21,2%

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) mostram uma relativa estabilidade na taxa de desemprego total, ao passar de 21,1% em abril, para os atuais 21,2%. Este movimento deveu-se ao aumento na População Economicamente Ativa (PEA), em parte compensado pela criação de postos de trabalho no período. Neste mês, houve um crescimento de 16 mil pessoas na PEA e 10 mil ocupações, o que resultou no aumento de 6 mil pessoas no contingente de **desempregados**.

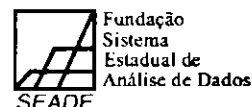
O aumento do número de pessoas ocupadas decorreu da geração de postos de trabalho na indústria (9 mil), no comércio (4 mil), e na construção civil (4 mil). Já o segmento “**outros setores de atividade**” sofreu retração ocupacional no período (7 mil) e o setor de serviços manteve-se estável. Segundo a forma de inserção, houve incremento de vagas de assalariados no setor público (16 mil), no setor privado com carteira de trabalho assinada (4 mil), e nas “**demais formas de inserção**” (14 mil). A maior retração ocupacional foi observada entre os autônomos (20 mil).

O rendimento real médio dos ocupados, em abril, obteve pequena redução em relação ao mês anterior, de 0,6%, passando a corresponder a R\$ 701. O salário real médio, por sua vez, ficou 1,2% menor, ao passar de RS 763 para RS 754.



SUMÁRIO

Desemprego, 2
Ocupação, 3
Rendimentos, 4
Principais Conceitos, 5
Principais Indicadores, 5
Notas Metodológicas, 5
Anexo Estatístico, 6



F A T
AMPARO AO
TRABALHADOR

**MINISTERIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

TABELA 1
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DESEMPREGADA E TAXAS DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2003-2004

ESPECIFICAÇÃO	2003			2004		VARIACÕES ABSOLUTAS	
	maio	abril	maio	maio-04/ abril-04	maio-04/ maio-03		
Em 1 000 pessoas							
População Economicamente Ativa	2.296	2.334	2.350	16	54		
Desempregados							
Total	443	492	498	6	55		
Aberto	266	329	320	-9	54		
Oculto	177	163	178	15	1		
Taxas de Desemprego (% da PEA)							
Total	19,3	21,1	21,2	0,1	1,9		
Aberto	11,6	14,1	13,6	-0,5	2,0		
Oculto	7,7	7,0	7,6	0,6	-0,1		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Desemprego

Em maio, a taxa de desemprego total na RMBH ficou relativamente estável (0,5%), ao oscilar de 21,1%, em abril, para os atuais 21,2% da PEA. Estimou-se 498 mil pessoas em situação de desemprego.

A relativa estabilidade na taxa de desemprego total deveu-se ao comportamento de suas componentes. A taxa de desemprego oculto passou de 7,0% para 7,6%, representando um acréscimo de 15 mil desempregados nessa situação. Já a taxa de desemprego aberto passou de 14,1% para 13,6%, equivalendo a um decréscimo de 9 mil pessoas no contingente desses desempregados.

A taxa de desemprego total, no mês em análise, manteve-se relativamente estável na capital (-0,5%) e aumentou em 2,2% para os demais municípios da RMBH. Já os componentes da taxa, registraram os seguintes percentuais: o desemprego aberto diminuiu 4,4% na capital e 3,3% nos demais municípios que integram a RMBH, enquanto o oculto, aumentou 7,6% e 13,3%, respectivamente.

Segundo atributos pessoais, para os homens houve um aumento de 1,6%, como também para as pessoas de 18 a 24 anos (1,5%), de 40 anos e mais (1,7%) e para os chefes de domicílio (1,8%). A taxa de desemprego, porém, decresceu 3,1% entre as pessoas de 10 a 17 anos

e permaneceu estável para as mulheres e pessoas de 25 a 39 anos.

Em relação a maio de 2003, a taxa de desemprego total cresceu 9,8%, em decorrência do aumento da taxa de desemprego aberto (17,2%), uma vez que houve redução da taxa de desemprego oculto (1,3%). No âmbito intrarregional, a taxa de desemprego total apresentou expressivo acréscimo na capital (19,8%) e nos demais municípios da RMBH houve estabilidade.

Segundo atributos pessoais, no comparativo de 12 meses, houve aumento da taxa de desemprego total na RMBH para todos os segmentos analisados, exceto para os chefes de domicílio, que permaneceu estável. As maiores elevações ocorreram entre os homens (15,2%), as pessoas de 10 a 17 anos (13,3%), de 25 a 39 anos (12,9%) e para os membros não-chefes do domicílio (11,3%).

Entre março e abril de 2004, das seis regiões metropolitanas onde a PED é realizada, houve redução da taxa de desemprego em duas (Belo Horizonte e Distrito Federal), mas aumento em outras duas (Porto Alegre e Recife). Nos últimos 12 meses, houve elevação da taxa de desemprego em três regiões (Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife).

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÕES METROPOLITANAS - 2003-2004

ESPECIFICAÇÃO	2003										2004			
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	
Belo Horizonte	20,2	19,3	19,1	19,7	21,0	20,9	20,4	19,4	19,2	20,4	21,0	21,3	21,1	
Distrito Federal	23,9	23,6	23,4	23,3	23,6	23,0	22,5	21,8	21,4	21,7	22,5	23,1	22,9	
Porto Alegre	16,3	16,6	17,6	17,7	17,8	17,8	17,7	17,3	15,9	15,3	15,8	17,2	17,7	
Recife	23,5	23,9	23,9	23,9	23,6	23,6	23,3	23,5	22,8	23,0	23,1	24,2	24,7	
Salvador	29,4	29,7	30,0	28,9	28,8	27,9	27,4	26,8	26,0	26,0	26,6	26,7	26,7	
São Paulo	20,6	20,6	20,3	19,7	20,0	20,6	20,4	19,9	19,1	19,1	19,8	20,6	20,7	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG (Belo Horizonte); STDH/GDF (Distrito Federal); SEP, SEADE/DIEESE (São Paulo); FEE/FGTAS/SINE RS (Porto Alegre); SEI/SETRAS/UFBA (Salvador); DIEESE/SEPLANDES/PE (Recife)

Ocupação

Em maio, o nível ocupacional ficou 0,5% maior. A população ocupada foi estimada em 1 milhão e 852 mil pessoas, 10 mil a mais que no mês anterior.

Por setor de atividade, observou-se incremento ocupacional na indústria (9 mil), no comércio (4 mil), e na construção civil (4 mil). Já os "outros setores de atividade" extinguiram 7 mil postos de trabalho, enquanto que o setor de serviços manteve o nível ocupacional do mês anterior.

Na indústria, observou-se expansão ocupacional no subsetor **metal-mecânico** (7,1%), na indústria têxtil (4,5%), e nas "outras indústrias" (0,8%). No setor de serviços, houve incremento ocupacional nos ramos de utilidade pública (8,8%), reparação e limpeza (8,8%), alimentação (7,9%), e educação (4,5%); mas observou-se retração ocupacional nos serviços especializados (11,5%), na saúde (5,1%), e nos "outros" serviços (3,9%) e estabilidade em transporte e armazenagem.

A análise, segundo a posição na ocupação, mostra a abertura de vagas para

assalariados no setor público (16 mil) e no setor privado com carteira assinada (4 mil); porém, houve eliminação de ocupações entre os **autônomos** (20 mil), os assalariados sem carteira (3 mil), e relativa estabilidade no número de empregados domésticos (-1 mil).

Em relação a maio de 2003, segundo a posição na ocupação, **registraram-se** aumentos no número de assalariados com carteira (49 mil), e no setor público (18 mil). Observou-se redução de vagas entre os assalariados sem carteira (24 mil), os **autônomos** (19 mil), empregados domésticos (19 mil), e as "demais formas de inserção" (6 mil).

Por setor de atividade, ainda em relação ao mesmo período do ano anterior, tiveram incremento ocupacional: a indústria (6 mil), os serviços (14 mil), e a construção civil (6 mil). O comércio apresentou desempenho negativo (7 mil), assim como os "demais setores de atividade" (20 mil).

TABELA 3
OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMIBH) - 2003-2004

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM 1.000 PESSOAS)					
	2003		2004		VARIACÕES ABSOLUTAS	
	maio	abril	maio	mai-04/abr-04	mai-04/mai-03	
Total	1.853	1.842	1.852	10	-1	
Posição na Ocupação						
Assalariados com carteira	712	757	761	4	49	
Assalariados sem carteira	211	190	187	-3	-24	
Assalariado no Setor Público	217	219	235	16	18	
Autônomos	382	383	363	-20	-19	
Empregados domésticos	193	175	174	-1	-19	
Demais (1)	138	118	132	14	-6	
Setor de Atividade						
Indústria (2)	263	260	269	9	6	
Comércio	285	274	278	4	-7	
Serviços	995	1.009	1.009	0	14	
Construção civil (3)	107	109	113	4	6	
Outros (4)	203	190	183	-7	-20	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Empregadores, Trabalhadores familiares sem remuneração salarial, Donos de negócios familiares, Profissionais universitários **autônomos**, Empregados assalariados que não informaram o setor institucional e Outras posições. (2) Indústria de Transformação e Indústria **Extrativa** mineral. (3) Inclui Reformas e Reparação de **edificações**. (4) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária e **Extração** vegetal e Outras **atividades**.

Rendimentos

Em **abril**, o rendimento real médio dos ocupados reduziu-se em 0,6% pelo segundo mês consecutivo. E em valores monetários, passou de **R\$ 705**, para os atuais **R\$ 701**. O salário real também **retraiu-se** em 1,2%, ao passar de **R\$ 763**, para **R\$ 754**.

No setor privado, o rendimento real médio dos assalariados sofreu retração de 3,5%, sendo seu valor estimado em **R\$ 647**. O salário médio diminuiu nos serviços (6,5%), no comércio (3,4%), mas aumentou na indústria (4,0%). O salário médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada reduziu-se em 2,2%, correspondendo a **R\$ 703**; enquanto que diminuiu em 12,9% o dos assalariados sem carteira assinada, sendo seu valor estimado em **R\$ 398**.

A massa de rendimentos dos ocupados, no mês de abril, ficou relativamente estável em relação ao mês anterior (0,2%), devido à redução do rendimento médio, contrabalançado pelo aumento ocupacional. A massa de salários também manteve-se relativamente estável (-0,4%), resultado do aumento do nível de

emprego, que teve como contrapartida, a redução dos salários praticados.

Na comparação com abril de 2003, verificou-se diminuição de 1,3% no rendimento real médio dos ocupados. O salário, entretanto, obteve majoração de 1,3%.

No mesmo período, o rendimento real médio do setor privado apresentou incremento de 5,2%, influenciado pelos aumentos de 7,2% na indústria, 7,1% nos serviços, e de 5,2% no comércio. O salário médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada **ampliou-se** em 4,7%; e para os assalariados sem carteira houve pequeno decréscimo de 0,9%.

A massa de rendimento dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,2%) em relação a abril de 2003, resultado de movimentos opostos entre suas componentes, uma vez que houve redução do rendimento médio, mas aumento da ocupação. A massa de salários apresentou aumento de 2,2%, resultado do aumento do salário real e da relativa estabilidade do nível do emprego, no período.

TABELA 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2003-2004

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			VARIÇÃO RELATIVA (%)	
	abril-04	abril-03	março-04	abril-04	abril-04/ março-04	abril-04/ abril-03
Ocupados (3)	89,9	710	705	701	-0,6	-1,3
Assalariados (4)	92,8	745	763	754	-1,2	1,3
Do Setor Privado	92,9	615	670	647	-3,5	5,2
• na indústria	100,4	751	774	805	4,0	7,2
• no comércio	86,9	502	547	528	-3,4	5,2
• nos serviços	92,6	593	680	636	-6,5	7,1
• com carteira	93,1	671	719	703	-2,2	4,7
• sem carteira	90,3	401	456	398	-12,9	-0,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Índice: Média de 2000=100. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ de abril de 2004. (3) Exclui os assalariados e empregados domésticos mensais que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. **Excluem-se** as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho **não-remunerado** de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo **efetivo** nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho **não-remunerado** em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da **entrevista**, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram **efetivamente** trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), **efetivamente** recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios **indiretos**. Para os empregadores, **autônomos** e demais posições, é considerada a retirada **mensal**.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação **Ocupados/PEA**, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo **IPCA/BH** (EPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, **referem-se** ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre **outubro/novembro/dezembro**, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período **setembro/outubro/novembro**, a preços de novembro;
- Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, **Brumadinho**, Caeté, Confins, Contagem Esmeraldas, Florestal, **Ibirité**, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, **Sabará**, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, **Sarzedo** e **Vespasiano**.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados **selecionada** em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida **considerando-se** o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o **estrato**. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A Fundação João Pinheiro **atualizou** as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos **inativos** com 10 anos ou mais de idade.

ANEXO **ESTATÍSTICO**

- TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 2 - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH), MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1996-2004
- TABELA 3 - TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 4 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 5 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SUBSETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 6 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 7 - RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 8 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 9 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 10 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 11 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004
- TABELA 12 - RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

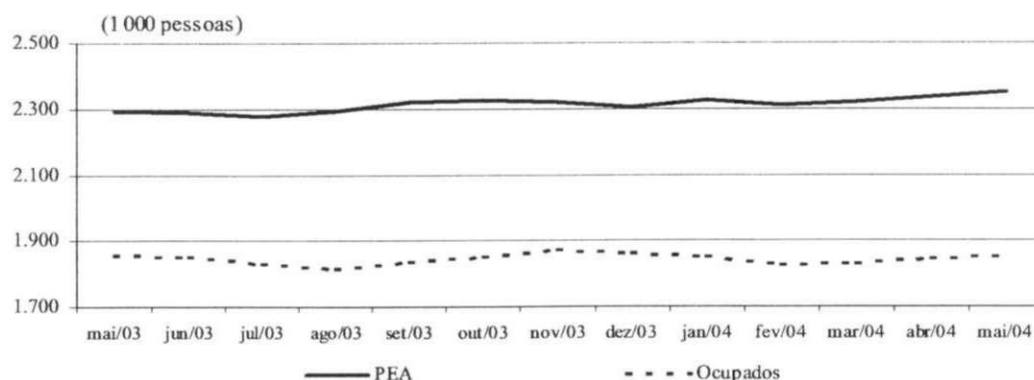
TABELA 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA
E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO	POPU- LAÇÃO EM IDADE ATIVA (A) = (B)+(C)	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)	
		TOTAL		OCUPADOS		DESEMPREGADOS		absoluto (C)	índice	partici- pação (B)/(A)	desem- prego (D)/(B)
		absoluto (B)	índice	absoluto	índice	absoluto (D)	índice				
1996 - Maio.....	3.099	1.779	88,4	1.535	92,7	244	68,2	1.320	89,4	57,4	13,7
1997 - Maio.....	3.190	1.857	92,3	1.601	96,7	256	71,5	1.333	90,3	58,2	13,8
1998 - Maio.....	3.283	1.898	94,3	1.594	96,3	304	84,9	1.385	93,8	57,8	16,0
1999 - Maio.....	3.379	1.916	95,2	1.546	93,4	370	103,4	1.463	99,1	56,7	19,3
2000 - Maio.....	3.477	1.999	99,3	1.621	97,9	378	105,6	1.478	100,1	57,5	18,9
2001 - Maio.....	3.573	2.079	103,3	1.701	102,8	378	105,6	1.494	101,2	58,2	18,2
2002 - Maio.....	3.670	2.129	105,8	1.737	105,0	392	109,5	1.541	104,4	58,0	18,4
2003											
Maio.....	3.770	2.296	114,1	1.853	112,0	443	123,7	1.474	99,9	60,9	19,3
Junho.....	3.778	2.286	113,6	1.849	111,7	437	122,1	1.492	101,1	60,5	19,1
Julho.....	3.787	2.276	113,1	1.828	110,5	448	125,1	1.511	102,4	60,1	19,7
Agosto.....	3.795	2.296	114,1	1.814	109,6	482	134,6	1.499	101,6	60,5	21,0
Setembro.....	3.804	2.320	115,3	1.835	110,9	485	135,5	1.484	100,5	61,0	20,9
Outubro.....	3.812	2.322	115,4	1.848	111,7	474	132,4	1.490	100,9	60,9	20,4
Novembro.....	3.821	2.319	115,2	1.869	112,9	450	125,7	1.502	101,8	60,7	19,4
Dezembro.....	3.829	2.305	114,5	1.862	112,5	443	123,7	1.524	103,3	60,2	19,2
2004											
Janeiro.....	3.838	2.326	115,5	1.851	111,8	475	132,7	1.512	102,4	60,6	20,4
Fevereiro.....	3.846	2.308	114,7	1.823	110,2	485	135,5	1.538	104,2	60,0	21,0
Março.....	3.855	2.321	115,3	1.827	110,4	494	138,0	1.534	103,9	60,2	21,3
Abril.....	3.864	2.334	115,9	1.842	111,3	492	137,4	1.530	103,7	60,4	21,1
Maio.....	3.872	2.350	116,7	1.852	111,9	498	139,1	1.522	103,1	60,7	21,2
Varição Mensal:											
Mai-04/Abr-04.....	0,2	0,7	0,7	0,5	0,5	1,2	1,2	-0,5	-0,5	0,5	0,5
Varição no Ano:											
Mai-04/Dez-03.....	1,1	2,0	2,0	-0,5	-0,5	12,4	12,4	-0,1	-0,1	0,8	10,4
Varição Anual:											
Mai-04/Mai-03.....	2,7	2,4	2,4	-0,1	-0,1	12,4	12,4	3,3	3,3	-0,3	9,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Notas: Valores absolutos em 1 000 pessoas.
Índice: Média de 2000 = 100.

GRÁFICO 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS - RMBH - 2003-2004



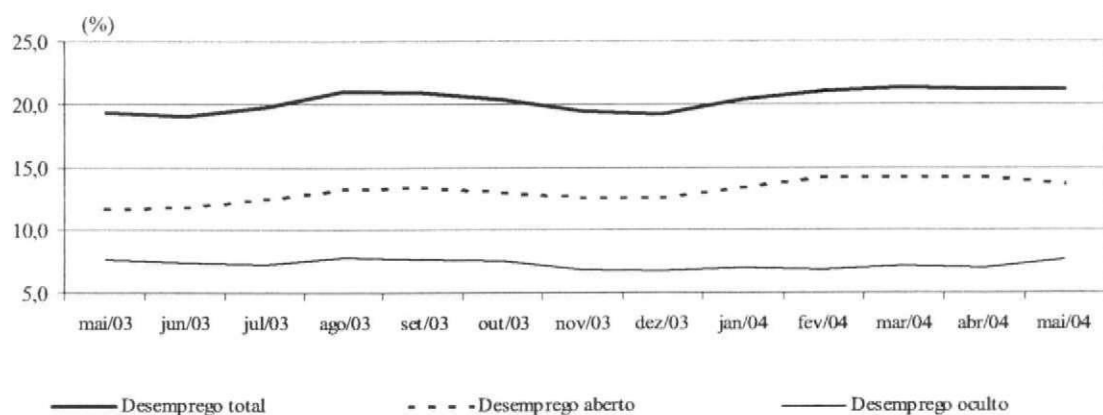
Fonte: Tabela 1

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH),
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO (%)											
	TOTAL			ABERTO			OCULTO				PRECÁ- RIO RMBH	DESA- LENTO RMBH
	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios			
1996 - Maio.....	13,7	12,6	15,3	8,5	8,0	9,1	5,2	4,6	6,2	3,7	1,5	
1997 - Maio.....	13,8	12,6	15,6	9,1	8,5	10,1	4,6	4,1	5,5	3,0	1,6	
1998 - Maio.....	16,0	14,5	18,2	10,5	9,7	11,6	5,5	4,8	6,6	3,6	1,9	
1999 - Maio.....	19,3	17,9	21,5	13,2	12,6	14,0	6,1	5,3	7,5	4,3	1,8	
2000 - Maio.....	18,9	17,1	21,7	12,4	11,7	13,4	6,5	5,4	8,3	4,3	2,2	
2001 - Maio.....	18,2	16,1	21,2	11,1	9,9	12,8	7,1	6,2	8,4	4,6	2,5	
2002 - Maio.....	18,4	16,2	21,7	12,2	10,6	14,5	6,2	5,6	7,2	3,9	2,3	
2003												
Maio.....	19,3	16,7	23,1	11,6	10,3	13,4	7,7	6,4	9,7	5,0	2,7	
Junho.....	19,1	17,1	21,9	11,7	10,9	12,8	7,4	6,2	9,1	4,9	2,5	
Julho.....	19,7	18,1	22,1	12,4	11,4	13,8	7,3	6,7	8,3	4,8	2,5	
Agosto.....	21,0	19,1	23,6	13,2	12,0	14,9	7,8	7,1	8,7	5,1	2,7	
Setembro.....	20,9	18,5	24,3	13,3	11,8	15,5	7,6	6,7	8,8	4,9	2,7	
Outubro.....	20,4	17,9	23,9	12,9	11,4	15,1	7,5	6,5	8,8	4,8	2,7	
Novembro.....	19,4	17,5	22,3	12,5	11,4	14,2	6,9	6,1	8,1	4,3	2,6	
Dezembro.....	19,2	17,1	22,3	12,5	10,9	14,8	6,7	6,2	7,5	4,0	2,7	
2004												
Janeiro.....	20,4	18,3	23,3	13,4	12,0	15,4	7,0	6,3	7,9	4,0	3,0	
Fevereiro.....	21,0	18,8	24,2	14,1	12,6	16,2	6,9	6,2	8,0	3,9	3,0	
Março.....	21,3	19,8	23,7	14,2	13,3	15,5	7,1	6,5	8,2	4,0	3,1	
Abril.....	21,1	20,1	22,6	14,1	13,5	15,1	7,0	6,6	7,5	4,1	2,9	
Maio.....	21,2	20,0	23,1	13,6	12,9	14,6	7,6	7,1	8,5	4,7	2,9	
Varição Mensal:												
Mai-04/Abr-04.....	0,5	-0,5	2,2	-3,5	-4,4	-3,3	8,6	7,6	13,3	14,6	0,0	
Varição no Ano:												
Mai-04/Dez-03.....	10,4	17,0	3,6	8,8	18,3	-1,4	13,4	14,5	13,3	17,5	7,4	
Varição Anual:												
Mai-04/Mai-03.....	9,8	19,8	0,0	17,2	25,2	9,0	-1,3	10,9	-12,4	-6,0	7,4	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

GRÁFICO 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - RMBH - 2003-2004



Fonte: Tabela 2

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL									COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO	
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		com	sem
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demaís membros		
1996 - Maio.....	13,7	12,2	15,5	36,1	20,9	10,6	6,3	7,8	17,6	11,3	2,4
1997 - Maio.....	13,8	12,2	15,8	39,8	20,1	10,2	6,7	7,1	18,1	10,9	2,9
1998 - Maio.....	16,0	13,9	18,7	45,8	24,2	12,2	7,4	8,2	20,9	12,7	3,3
1999 - Maio.....	19,3	17,0	22,1	46,8	29,8	16,3	9,3	10,7	24,6	16,0	3,3
2000 - Maio.....	18,9	17,1	21,0	45,3	29,6	15,6	10,0	11,4	23,9	15,4	3,5
2001 - Maio.....	18,2	16,4	20,3	50,9	27,8	14,8	10,1	10,6	23,0	14,5	3,6
2002 - Maio.....	18,4	16,1	21,4	53,3	29,4	14,7	10,1	10,4	23,9	14,2	4,2
2003											
Maio.....	19,3	16,5	22,6	51,9	31,5	14,7	11,5	11,4	24,7	15,2	4,1
Junho.....	19,1	16,5	22,0	50,5	30,7	15,5	11,2	11,4	24,3	15,5	3,6
Julho.....	19,7	17,2	22,7	54,4	30,0	16,7	11,5	11,8	25,2	15,8	3,9
Agosto.....	21,0	18,6	23,8	57,7	30,3	18,4	11,8	12,4	26,8	16,9	4,1
Setembro.....	20,9	18,4	23,7	58,5	29,5	18,8	11,3	11,7	26,9	16,5	4,4
Outubro.....	20,4	17,5	23,7	57,9	29,1	18,1	11,0	11,2	26,3	16,3	4,0
Novembro.....	19,4	16,2	23,2	55,7	29,2	16,5	10,7	10,2	25,4	15,6	3,9
Dezembro.....	19,2	15,9	23,0	55,8	30,8	15,0	11,1	10,5	24,9	15,5	3,7
2004											
Janeiro.....	20,4	17,2	23,9	58,6	31,8	15,7	12,3	11,6	26,0	16,3	4,1
Fevereiro.....	21,0	17,9	24,4	61,1	32,9	16,5	12,2	11,8	26,8	16,8	4,2
Março.....	21,3	18,5	24,5	60,1	32,9	17,1	12,7	11,7	27,4	17,0	4,4
Abril.....	21,1	18,7	23,8	60,7	33,9	16,6	12,1	11,2	27,4	16,6	4,5
Maio.....	21,2	19,0	23,8	58,8	34,4	16,6	12,3	11,4	27,5	16,5	4,7
Varição Mensal:											
Mai-04/Abr-04.....	0,5	1,6	0,0	-3,1	1,5	0,0	1,7	1,8	0,4	-0,6	4,4
Varição no Ano:											
Mai-04/Dez-03.....	10,4	19,5	3,5	5,4	11,7	10,7	10,8	8,6	10,4	6,5	27,0
Varição Anual:											
Mai-97/Mai-96.....	0,7	0,0	1,9	10,2	-3,8	-3,8	6,3	-9,0	2,8	-3,5	20,8
Mai-98/Mai-97.....	15,9	13,9	18,4	15,1	20,4	19,6	10,4	15,5	15,5	16,5	13,8
Mai-99/Mai-98.....	20,6	22,3	18,2	2,2	23,1	33,6	25,7	30,5	17,7	26,0	0,0
Mai-00/Mai-99.....	-2,1	0,6	-5,0	-3,2	-0,7	-4,3	7,5	6,5	-2,8	-3,8	6,1
Mai-01/Mai-00.....	-3,7	-4,1	-3,3	12,4	-6,1	-5,1	1,0	-7,0	-3,8	-5,8	2,9
Mai-02/Mai-01.....	1,1	-1,8	5,4	4,7	5,8	-0,7	0,0	-1,9	3,9	-2,1	16,7
Mai-03/Mai-02.....	4,9	2,5	5,6	-2,6	7,1	0,0	13,9	9,6	3,3	7,0	-2,4
Mai-04/Mai-03.....	9,8	15,2	5,3	13,3	9,2	12,9	7,0	0,0	11,3	8,6	14,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

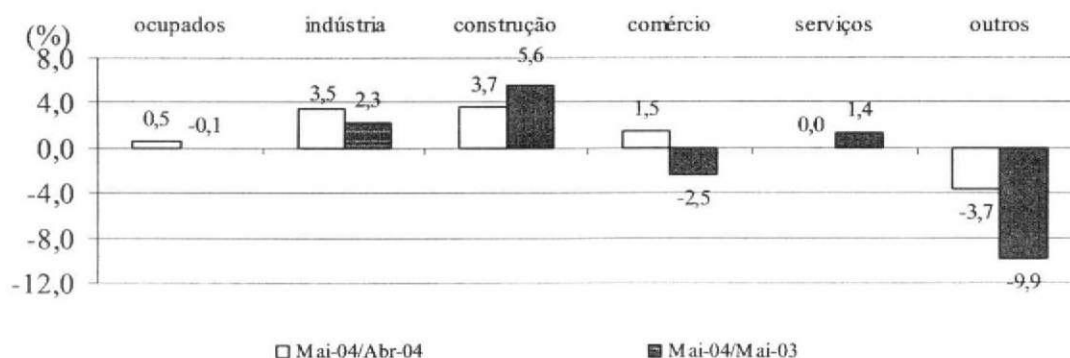
ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO											
	TOTAL GERAL	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
		INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	ASSALARIADOS (1)			SETOR PÚBLICO (3)		
							TOTAL	SETOR PRIVADO				
Total	c/ cart.	s/ cart.										
1996 - Maio.....	92,7	101,3	97,6	95,2	89,6	89,8	95,0	92,9	93,2	91,5	102,9	85,6
1997 - Maio.....	96,7	102,9	111,3	103,2	90,3	100,6	97,4	97,8	97,4	99,4	94,8	90,0
1998 - Maio.....	96,3	107,1	110,5	98,4	91,3	93,2	97,2	97,0	99,2	88,4	97,1	93,5
1999 - Maio.....	93,4	88,3	98,4	93,5	92,4	101,7	91,0	89,5	90,3	86,6	96,7	98,2
2000 - Maio.....	97,9	98,8	99,2	98,0	96,9	101,1	97,1	98,6	99,8	93,9	91,0	96,5
2001 - Maio.....	102,8	100,8	96,0	104,8	102,8	107,4	103,3	103,6	104,8	98,8	102,9	102,6
2002 - Maio.....	105,0	101,3	96,8	109,3	106,2	103,4	107,9	108,9	105,4	122,6	104,3	102,9
2003												
Maio.....	112,0	109,6	86,3	114,9	114,8	115,3	111,3	113,5	109,7	128,7	103,3	112,0
Junho.....	111,7	113,3	89,5	115,7	113,8	109,1	112,9	115,4	113,7	122,0	103,8	109,4
Julho.....	110,5	110,4	94,4	118,5	112,0	102,8	111,4	114,0	112,9	118,3	101,0	111,4
Agosto.....	109,6	109,6	95,2	113,3	113,8	93,8	111,2	111,6	111,6	111,6	110,5	111,1
Setembro.....	110,9	104,6	100,8	114,1	115,8	97,7	110,1	109,5	108,3	114,0	113,8	116,1
Outubro.....	111,7	105,4	93,5	112,5	117,2	104,5	111,3	109,7	108,5	114,6	118,1	115,8
Novembro.....	112,9	110,4	97,6	110,9	117,6	106,8	115,5	115,4	114,3	119,5	116,7	113,5
Dezembro.....	112,5	111,7	94,4	107,3	117,9	107,4	115,6	114,8	113,9	118,3	120,5	113,5
2004												
Janeiro.....	111,8	117,1	95,2	107,7	114,9	107,4	115,3	115,3	115,2	115,2	116,2	110,3
Fevereiro.....	110,2	111,7	89,5	110,1	113,4	106,8	111,8	113,0	112,3	115,9	108,6	113,2
Março.....	110,4	114,2	87,1	112,1	113,4	104,5	112,9	115,7	116,5	112,8	102,9	111,4
Abril.....	111,3	108,3	87,9	110,5	116,4	108,0	113,9	116,5	116,6	115,9	104,3	112,3
Maio.....	111,9	112,1	91,1	112,1	116,4	104,0	116,3	116,6	117,3	114,0	111,9	106,5
Varição Mensal:												
Mai-04/Abr-04.....	0,5	3,5	3,7	1,5	0,0	-3,7	2,1	0,1	0,5	-1,6	7,3	-5,2
Varição no Ano:												
Mai-04/Dez-03.....	-0,5	0,4	-3,4	4,5	-1,3	-3,2	0,6	1,6	3,0	-3,6	-7,1	-6,2
Varição Anual:												
Mai-04/Mai-03.....	-0,1	2,3	5,6	-2,5	1,4	-9,9	4,5	2,7	6,9	-11,4	8,3	-5,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Média de 2000 = 100.

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária e extração vegetal e outras atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações etc).

GRAFICO 3
 VARIAÇÃO DA OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - RMBH - 2003-2004



Fonte: Tabela 4

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SUBSETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO (1)										
	INDÚSTRIA			SERVIÇOS							
	metal - mecânica	têxtil e vestuário	outras	transporte e armazenagem	especia- lizados	administração e util. públicas	alimen- tação	educação	saúde	reparação e limpeza	outros
1996 - Maio.....	101,1	113,2	97,4	83,1	85,2	94,2	89,3	97,8	86,3	96,7	88,0
1997 - Maio.....	111,4	113,2	93,0	94,0	86,4	84,6	77,7	102,2	98,6	103,3	88,3
1998 - Maio.....	112,5	107,9	102,6	100,0	79,0	85,6	83,5	103,4	100,0	90,0	91,6
1999 - Maio.....	87,5	89,5	88,6	85,5	91,4	92,3	88,3	98,9	104,1	76,7	94,5
2000 - Maio.....	97,7	102,6	98,2	97,6	93,8	97,1	93,2	100,0	97,3	95,0	98,2
2001 - Maio.....	96,6	97,4	105,3	104,8	102,5	102,9	92,2	111,2	106,8	100,0	102,9
2002 - Maio.....	88,6	105,3	109,6	94,0	107,4	98,1	99,0	111,2	128,8	106,7	107,7
2003											
Maio.....	105,7	102,6	114,9	107,2	117,3	104,8	97,1	102,2	146,6	126,7	119,7
Junho.....	113,6	102,6	116,7	110,8	109,9	100,0	99,0	112,4	142,5	123,3	117,5
Julho.....	103,4	100,0	119,3	108,4	111,1	100,0	99,0	113,5	124,7	115,0	118,2
Agosto.....	98,9	100,0	121,1	109,6	118,5	109,6	95,1	115,7	127,4	118,3	117,2
Setembro.....	85,2	115,8	115,8	113,3	122,2	114,4	98,1	115,7	130,1	113,3	118,6
Outubro.....	92,0	115,8	112,3	113,3	116,0	119,2	95,1	120,2	128,8	120,0	121,5
Novembro.....	100,0	131,6	111,4	116,9	111,1	111,5	89,3	130,3	127,4	108,3	128,1
Dezembro.....	100,0	126,3	115,8	116,9	108,6	114,4	86,4	129,2	124,7	111,7	129,9
2004											
Janeiro.....	106,8	136,8	118,4	112,0	114,8	119,2	82,5	122,5	128,8	105,0	122,3
Fevereiro.....	100,0	121,1	117,5	103,6	121,0	115,4	86,4	114,6	130,1	110,0	119,3
Março.....	108,0	115,8	118,4	98,8	119,8	110,6	96,1	121,3	135,6	113,3	115,0
Abril.....	96,6	115,8	114,9	100,0	118,5	109,6	98,1	125,8	135,6	113,3	122,6
Maio.....	103,4	121,1	115,8	100,0	104,9	119,2	105,8	131,5	128,8	123,3	117,9
Variação Mensal:											
Mai-04/Abr-04.....	7,1	4,5	0,8	0,0	-11,5	8,8	7,9	4,5	-5,1	8,8	-3,9
Variação no Ano:											
Mai-04/Dez-03.....	3,4	-4,2	0,0	-14,4	-3,4	4,2	22,5	1,7	3,3	10,4	-9,3
Variação Anual:											
Mai-97/Mai-96.....	10,1	0,0	-4,5	13,0	1,4	-10,2	-13,0	4,6	14,3	6,9	0,4
Mai-98/Mai-97.....	1,0	-4,7	10,4	6,4	-8,6	1,1	7,5	1,1	1,4	-12,9	3,7
Mai-99/Mai-98.....	-22,2	-17,1	-13,7	-14,5	15,6	7,9	5,8	-4,3	4,1	-14,8	3,2
Mai-00/Mai-99.....	11,7	14,7	10,9	14,1	2,7	5,2	5,5	1,1	-6,6	23,9	3,9
Mai-01/Mai-00.....	-1,2	-5,1	7,1	7,4	9,2	5,9	-1,0	11,2	9,9	5,3	4,8
Mai-02/Mai-01.....	-8,2	8,1	4,2	-10,3	4,8	-4,7	7,4	0,0	20,5	6,7	4,6
Mai-03/Mai-02.....	19,2	-2,5	4,8	14,1	9,2	6,9	-2,0	-8,1	13,8	18,8	11,2
Mai-04/Mai-03.....	-2,2	17,9	0,8	-6,7	-10,5	13,8	9,0	28,6	-12,1	-2,6	-1,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Média de 2000 = 100.

(1) A agregação dos subsectores apresenta a seguinte composição: **Metal-mecânica:** metalúrgica, mecânica, material **eletrô-eletrônico** e material de transporte. **Têxtil e Vestuário:** inclui calçados e artefatos de tecidos; outras indústrias: química, **farmacêutica** e plásticos e artefatos de borracha, alimentação, mobiliário e produtos de madeira, papel, papelão e cortiça, gráficas, vidros, cristais, espelhos e cerâmicas, materiais de construção, artesanato, outras indústrias de transformação e indústria **extrativa mineral**; **administração e utilidade pública:** serviços de utilidade pública e serviços de administração pública, forças armadas e polícia; outros serviços: serviços creditícios e financeiros, serviços auxiliares da atividade econômica, serviços pessoais, serviços de comunicações, **diversões**, radiodifusão e **teledifusão**, serviços comunitários, comércio e administração de valores imobiliários e de imóveis, oficinas de **reparação mecânica** e outros serviços

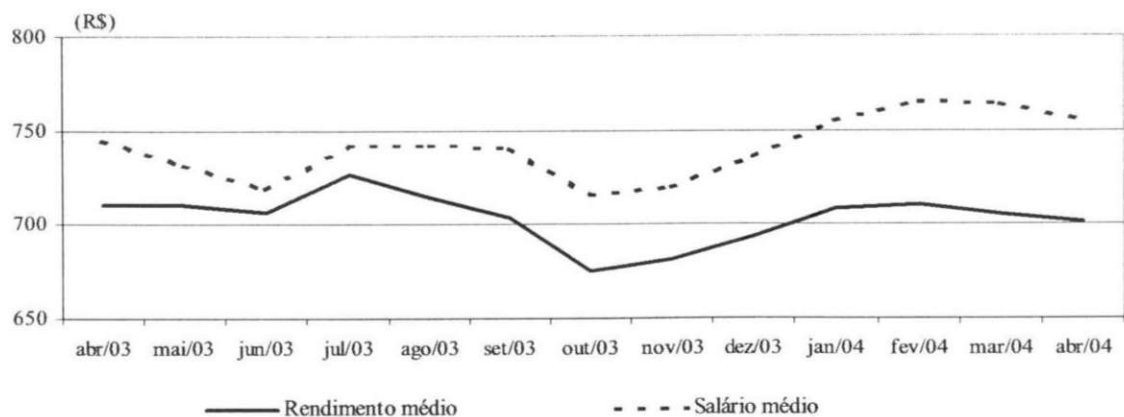
TABELA 6
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			
	OCUPADOS (3)		ASSALARIADOS (4)	
	média	índice (5)	média	índice (5)
1996 - Abril.....	891	114,3	872	107,3
1997 - Abril.....	893	114,6	865	106,4
1998 - Abril.....	834	107,0	847	104,3
1999 - Abril.....	806	103,4	847	104,2
2000 - Abril.....	773	99,1	787	96,8
2001 - Abril.....	817	104,8	848	104,5
2002 - Abril.....	785	100,7	825	101,6
2003				
Abril.....	710	91,1	745	91,7
Mai.....	711	91,1	732	90,1
Junho.....	706	90,6	718	88,4
Julho.....	727	93,2	742	91,3
Agosto.....	714	91,6	742	91,3
Setembro.....	704	90,3	741	91,2
Outubro.....	676	86,6	716	88,1
Novembro.....	681	87,3	720	88,6
Dezembro.....	693	88,9	736	90,6
2004				
Janeiro.....	708	90,8	755	92,9
Fevereiro.....	710	91,1	765	94,1
Março.....	705	90,5	763	94,0
Abril.....	701	89,9	754	92,8
Varição Mensal:				
Abr-04/Mar-04.....		-0,6		-1,2
Varição no Ano:				
Abr-04/Dez-03.....		1,2		2,5
Varição Anual:				
Abr-04/Abr-03.....		-1,3		1,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado **refere-se** ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Excluídos os assalariados e empregados domésticos **mensalistas** que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) **Índice:** Média de 2000 = 100.

GRÁFICO 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS - RMBH - 2003-2004



Fonte: Tabela 6

TABELA 7
**RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004**

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Abril.....	172	258	478	975	2.064	195	299	507	914	2.064
1997 - Abril.....	177	280	481	953	1.956	216	325	537	933	1.842
1998 - Abril.....	182	291	480	912	1.850	219	333	537	937	1.773
1999 - Abril.....	193	289	445	890	1.829	225	329	503	922	1.780
2000 - Abril.....	188	276	428	852	1.704	225	317	474	863	1.678
2001 - Abril.....	196	272	456	855	1.805	227	324	518	950	1.717
2002 - Abril.....	220	272	461	846	1.783	238	321	493	868	1.759
2003										
Abril.....	167	253	414	787	1.531	225	308	457	813	1.597
Mai.....	176	261	419	778	1.572	236	311	452	811	1.596
Junho.....	171	257	417	771	1.564	249	309	452	807	1.523
Julho.....	177	257	416	787	1.656	250	309	451	822	1.629
Agosto.....	177	259	416	776	1.556	250	312	451	815	1.560
Setembro.....	193	264	414	749	1.550	249	311	443	777	1.559
Outubro.....	199	267	412	746	1.447	247	309	442	759	1.448
Novembro.....	213	268	411	754	1.500	247	309	457	770	1.479
Dezembro.....	226	274	410	786	1.496	246	308	473	802	1.504
2004										
Janeiro.....	225	279	415	783	1.590	245	311	483	811	1.599
Fevereiro.....	217	278	413	785	1.590	244	310	479	829	1.604
Março.....	195	269	410	780	1.583	242	315	470	824	1.628
Abril.....	194	268	402	777	1.518	241	308	461	804	1.587

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Abril.....	87,0	94,3	107,2	114,8	119,8	86,9	93,8	102,9	102,2	120,5
1997 - Abril.....	89,6	102,5	108,0	112,3	113,6	96,4	101,8	108,9	104,3	107,6
1998 - Abril.....	92,3	106,3	107,7	107,4	107,4	97,6	104,5	108,9	104,8	103,5
1999 - Abril.....	97,6	105,8	99,9	104,8	106,2	100,5	103,2	102,0	103,0	103,9
2000 - Abril.....	95,1	101,1	96,2	100,4	98,9	100,4	99,3	96,2	96,5	98,0
2001 - Abril.....	99,0	99,3	102,4	100,7	104,8	101,1	101,5	105,1	106,2	100,3
2002 - Abril.....	111,3	99,4	103,5	99,7	103,5	106,0	100,6	99,9	97,0	102,7
2003										
Abril.....	84,6	92,4	92,9	92,8	88,9	100,2	96,4	92,7	90,8	93,2
Mai.....	88,9	95,4	94,2	91,7	91,3	105,3	97,5	91,7	90,6	93,2
Junho.....	86,7	94,1	93,7	90,9	90,8	111,0	97,0	91,7	90,1	88,9
Julho.....	89,5	93,8	93,4	92,7	96,1	111,3	96,7	91,4	91,8	95,1
Agosto.....	89,4	94,5	93,4	91,4	90,3	111,3	97,8	91,6	91,0	91,1
Setembro.....	97,8	96,7	93,0	88,3	90,0	110,8	97,4	89,8	86,8	91,1
Outubro.....	100,9	97,6	92,6	87,8	84,0	110,3	97,0	89,6	84,9	84,6
Novembro.....	107,5	97,9	92,4	88,8	87,1	110,1	96,7	92,7	86,0	86,4
Dezembro.....	114,2	100,1	92,1	92,6	86,9	109,8	96,4	95,9	89,6	87,8
2004										
Janeiro.....	113,7	102,0	93,2	92,2	92,3	109,3	97,6	98,0	90,7	93,3
Fevereiro.....	109,6	101,5	92,7	92,5	92,3	108,6	97,0	97,1	92,6	93,6
Março.....	98,7	98,4	92,2	91,9	91,9	108,0	98,6	95,3	92,1	95,1
Abril.....	98,3	98,0	90,3	91,5	88,1	107,5	96,6	93,5	89,8	92,7
Varição Mensal:										
Abr-04/Mar-04.....	-0,4	-0,4	-2,1	-0,4	-4,1	-0,4	-2,0	-1,9	-2,5	-2,5
Varição no Ano:										
Abr-04/Dez-03.....	-13,9	-2,2	-2,0	-1,2	1,5	-2,0	0,1	-2,5	0,3	5,5
Varição Anual:										
Abr-97/Abr-96.....	3,0	8,7	0,7	-2,2	-5,2	10,9	8,5	5,8	2,1	-10,7
Abr-98/Abr-97.....	2,9	3,7	-0,2	-4,4	-5,4	1,2	2,6	0,0	0,5	-3,8
Abr-99/Abr-98.....	5,7	-0,5	-7,2	-2,4	-1,1	3,0	-1,2	-6,3	-1,7	0,4
Abr-00/Abr-99.....	-2,5	-4,4	-3,7	-4,2	-6,8	-0,1	-3,8	-5,6	-6,4	-5,7
Abr-01/Abr-00.....	4,1	-1,7	6,4	0,3	5,9	0,6	2,2	9,2	10,1	2,3
Abr-02/Abr-01.....	12,4	0,1	1,1	-1,0	-1,2	4,9	-1,0	-4,9	-8,7	2,4
Abr-03/Abr-02.....	-23,9	-7,1	-10,2	-7,0	-14,2	-5,5	-4,1	-7,2	-6,3	-9,2
Abr-04/Abr-03.....	16,2	6,0	-2,8	-1,3	-0,8	7,3	0,2	0,8	-1,1	-0,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) **Inflator** utilizado: IPCA-BH (IPEAD). **Índice:** Média 2000 = 100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalista que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 9
ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS
REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004 (1)

ESPECIFICAÇÃO (2)	OCUPAÇÃO (3)			ASSALARIADOS (4)		
	emprego	rendimento real	massa de rendimentos	emprego	salário real	massa de rendimentos
1996 - Abril.....	91,7	114,2	104,7	93,7	107,4	100,6
1997 - Abril.....	95,8	114,5	109,7	96,9	106,4	103,1
1998 - Abril.....	96,1	107,2	103,0	96,8	104,5	101,2
1999 - Abril.....	94,0	103,4	97,2	92,2	104,2	96,0
2000 - Abril.....	98,3	98,7	97,0	98,5	96,2	94,7
2001 - Abril.....	103,3	104,4	107,9	102,2	104,0	106,3
2002 - Abril.....	104,1	100,9	105,1	106,4	101,8	108,2
2003						
Abril.....	110,6	91,2	100,9	113,3	91,8	104,0
Maio.....	112,3	91,4	102,6	111,2	90,4	100,6
Junho.....	112,2	91,1	102,2	112,8	89,0	100,4
Julho.....	110,8	94,1	104,3	111,3	92,3	102,8
Agosto.....	110,0	92,3	101,5	111,1	92,3	102,6
Setembro.....	111,2	91,0	101,2	110,0	92,1	101,2
Outubro.....	112,0	87,2	97,7	111,2	88,8	98,8
Novembro.....	113,4	88,0	99,8	115,4	89,3	103,1
Dezembro.....	113,1	89,7	101,4	115,5	91,4	105,6
2004						
Janeiro.....	112,3	91,8	103,1	115,2	93,9	108,3
Fevereiro.....	110,6	91,8	101,5	111,7	95,0	106,1
Março.....	110,9	91,0	100,9	112,8	94,6	106,7
Abril.....	111,8	90,5	101,1	113,8	93,4	106,3
Varição Mensal:						
Abr-04/Mar-04.....	0,8	-0,5	0,2	0,9	-1,3	-0,4
Varição no Ano:						
Abr-04/Dez-03.....	-1,1	0,9	-0,3	-1,5	2,2	0,7
Varição Anual:						
Abr-97/Abr-96.....	4,5	0,3	4,8	3,4	-0,9	2,5
Abr-98/Abr-97.....	0,3	-6,4	-6,1	-0,1	-1,8	-1,8
Abr-99/Abr-98.....	-2,2	-3,5	-5,6	-4,8	-0,3	-5,1
Abr-00/Abr-99.....	4,6	-4,5	-0,2	6,8	-7,7	-1,4
Abr-01/Abr-00.....	5,1	5,8	11,2	3,8	8,1	12,2
Abr-02/Abr-01.....	0,8	-3,4	-2,6	4,1	-2,1	1,8
Abr-03/Abr-02.....	6,2	-9,6	-4,0	6,5	-9,8	-3,9
Abr-04/Abr-03.....	1,1	-0,8	0,2	0,4	1,7	2,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 = 100. (2) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (3) Inclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10
**RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004**

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Abril.....	742	869	675	715	812	445
1997 - Abril.....	760	969	675	699	826	479
1998 - Abril.....	737	886	651	710	802	420
1999 - Abril.....	709	813	637	690	757	476
2000 - Abril.....	701	773	668	686	751	452
2001 - Abril.....	716	821	605	704	773	446
2002 - Abril.....	673	791	540	681	703	560
2003						
Abril.....	615	751	502	593	671	401
Maió.....	621	742	512	600	673	409
Junho.....	619	772	545	578	670	401
Julho.....	621	754	582	569	673	396
Agosto.....	616	719	606	577	663	418
Setembro.....	613	698	605	581	663	405
Outubro.....	609	695	564	593	653	422
Novembro.....	609	713	525	595	658	396
Dezembro.....	614	747	500	590	653	433
2004						
Janeiro.....	636	770	519	618	675	471
Fevereiro.....	663	799	533	650	703	490
Março.....	670	774	547	680	719	456
Abril.....	647	805	528	636	703	398

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa em que trabalham.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS, NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO (1)	ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Abril.....	106,5	108,3	111,1	104,1	107,5	100,9
1997 - Abril.....	109,0	120,7	111,0	101,8	109,3	108,7
1998 - Abril.....	105,7	110,4	107,2	103,4	106,1	95,4
1999 - Abril.....	101,8	101,3	104,8	100,5	100,2	108,1
2000 - Abril.....	100,5	96,3	109,9	99,9	99,4	102,6
2001 - Abril.....	102,7	102,3	99,6	102,5	102,4	101,2
2002 - Abril.....	96,5	98,6	88,8	99,3	93,1	127,0
2003						
Abril.....	88,2	93,6	82,7	86,4	88,9	91,1
Mai.....	89,1	92,4	84,2	87,4	89,1	92,8
Junho.....	88,7	96,2	89,7	84,2	88,7	91,0
Julho.....	89,0	94,0	95,7	82,9	89,1	89,9
Agosto.....	88,3	89,6	99,7	84,1	87,8	94,9
Setembro.....	87,9	87,0	99,5	84,6	87,8	92,0
Outubro.....	87,4	86,6	92,8	86,4	86,4	95,7
Novembro.....	87,4	88,9	86,3	86,8	87,0	89,8
Dezembro.....	88,1	93,1	82,2	85,9	86,5	98,3
2004						
Janeiro.....	91,3	96,0	85,5	90,0	89,4	106,8
Fevereiro.....	95,2	99,6	87,6	94,8	93,0	111,1
Março.....	96,2	96,5	90,0	99,1	95,2	103,6
Abril.....	92,9	100,4	86,9	92,6	93,1	90,3
Varição Mensal:						
Abr-04/Mar-04.....	-3,5	4,0	-3,4	-6,5	-2,2	-12,9
Varição no Ano:						
Abr-04/Dez-03.....	5,4	7,8	5,7	7,8	7,6	-8,2
Varição Anual:						
Abr-97/Abr-96.....	2,3	11,5	-0,1	-2,2	1,7	7,8
Abr-98/Abr-97.....	-3,0	-8,5	-3,5	1,5	-2,9	-12,3
Abr-99/Abr-98.....	-3,7	-8,2	-2,3	-2,8	-5,6	13,4
Abr-00/Abr-99.....	-1,2	-4,9	5,0	-0,5	-0,7	-5,1
Abr-01/Abr-00.....	2,1	6,2	-9,4	2,6	3,0	-1,4
Abr-02/Abr-01.....	-6,0	-3,6	-10,8	-3,2	-9,1	25,6
Abr-03/Abr-02.....	-8,6	-5,0	-6,9	-12,9	-4,5	-28,3
Abr-04/Abr-03.....	5,2	7,2	5,2	7,1	4,7	-0,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 =100. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa em que trabalham.

TABELA 12
 RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2004

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO NOMINAL			
	OCUPADOS (2)		ASSALARIADOS (3)	
	médio	mediano	médio	mediano
1996 - Abril.....	525	280	517	300
1997 - Abril.....	559	300	551	348
1998 - Abril.....	530	305	552	350
1999 - Abril.....	520	300	542	342
2000 - Abril.....	573	310	585	350
2001 - Abril.....	634	360	631	400
2002 - Abril.....	657	400	708	410
2003				
Abril.....	686	400	713	450
Maio.....	657	400	663	400
Junho.....	688	400	689	450
Julho.....	751	400	787	450
Agosto.....	621	400	664	402
Setembro.....	666	400	695	430
Outubro.....	679	400	724	453
Novembro.....	641	400	680	450
Dezembro.....	707	400	748	480
2004				
Janeiro.....	734	420	791	490
Fevereiro.....	658	400	721	445
Março.....	705	400	757	461
Abril.....	731	400	774	470

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao mês do rendimento. (2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos menselistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**

MINISTRO
Ricardo Berzoini

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

GOVERNADOR
Áécio Neves

**SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
ESPORTES**

SECRETÁRIO
*Deputado Estadual João Leite da
Silva Neto*

**SUBSECRETARIA DO
TRABALHO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

SUBSECRETÁRIO
Rômulo Antônio Fiegas

**SUPERINTENDENTE DE
TRABALHO E RENDA**
Prof^a Carmem Rocha Dias

**DIRETORA DE EMPREGO E
RENDA / COORDENADORA
ESTADUAL DO SINE-MG**
Lígia de Oliveira Lara

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SECRETÁRIO
Antônio Augusto Junho Anastasia

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

PRESIDENTE
Prof. Amílcar Martins

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**

DIRETORA
*Laura Maria Irene De Michelis
Mendonça*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETOR EXECUTIVO
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO
INTER-SINDICAL DE ESTATÍSTICA
E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS
(DIEESE)**

PRESIDENTE
Wagner Firmino de Santana

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lucio

**SUPERVISOR TÉCNICO
REGIONAL**
Maria de Fátima Lage Guerra

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Plínio de Campos Souza (FJP/CEI),
Mario Marcos Sampaio Rodarte (DIEESE).

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcízio Alves
de Souza - **Controle da Amostra:** Fábio Silva Passos - **Controle de
Qualidade:** José Assis do Nascimento Filho - **Controle de
Digitação:** Hedvar M. Borges Sousa.

**ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora:** Maria Ramos de Souza.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - Coordenadores: Mario Marcos
Sampaio Rodarte (DIEESE), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA
ESTATÍSTICA:** Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências
Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - ICEX/UFMG).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:
Eustáquio Mário R. Braga.

TÉCNICOS: Danilo Gomes de Freitas (Análise Comparativa), Maria
Bernadette Araujo (Projeções Demográficas), **Kátia** Barrio Castro,
Livia Cristina Rosa Cruz, Nícia Raies Moreira de Souza (Análise de
Resultados), Roberto Lourenço de Carvalho.

ENTREVISTADORES: Ângela Aparecida Ventura, Áureo Gomes
Zanatta, Célio Leandro de Oliveira, Christian Gladson **Barbosa**
Arruda, Cleudes Francisca de Souza, **Clydia** Passos da Costa, Eliseu
José Ferreira, Jaqueline Maria dos Santos, José Luiz Mendes dos
Santos, Laura Borges de Souza Pimenta, Lucy Neide Pereira de
Araújo, Marcelo Fabrício Elias, Maria da Penha Pereira Macedo,
Regis Aislán Teixeira Carvalho, Reinaldo Sales Leite, Ricardo
Augusto dos Santos, Rosa Amélia do Nascimento, **Roselene** Dias
Damasceno, Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens **Batista** Lisboa, Tânia
Costa Ferreira, Vanda de Carvalho, **Zilma** Aparecida Alves Santos.

SUPERVISÃO DE COLETA: Águeda Aparecida Ribeiro de Lima,
Claudiney Alexandre de Moraes, Cleonice Ramos de Souza, Daniela
Maria Araújo Mendonça Lima, Mauro de Oliveira Pessoa, Mônica
Leila de Oliveira Correia Lima.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Ana Morena Avelino
Cardoso, Carolina Palhares Pena, Filipe Campos Fontes, Natália
Chaves **Cidrão**.

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa, Caio Márcio Marinho, Cleide
Campolina Leroy, Eduardo Delfino do Nascimento Neto, Maisa
Maria do Nascimento.

CRÍTICA: Ana Luíza Rocha dos Santos Souza **Galliac**, Elaine
Ramos de Jesus, Juliana de Souza Fonseca, Maria **Iria** Soares,
Mariane Gervásio Ferreira, Rosana Aparecida Gualberto.

AMOSTRA: Ana Paula de Araujo Gonçalves.

ESTAGIÁRIOS: Alan Vinícius Cardoso de Paula, Bárbara Avelino
Cardoso, Denise Malaquias Carlos, Érik da Silveira Vieira, Joana
Fonte Boa **Rachid**, João Ricardo Pereira Brito Machado, **Wellerson**
Wallace Rodrigues.

**NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) -
Coordenador:** Leandro Augusto Neves - José Mário Lemes da Silva.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - Assessora-Chefe: Lucilene
da Silva Rodrigues - **Jornalista Responsável:** Francisco Batista
Teixeira.

COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria
Januzzi.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Divisão de Serviços
Gráficos/Lerbach Copiadora Digital.



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP: 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3292-2000 Fax: (31) 3275-2799 www.sine.mg.gov.br sinemg@sedese.mg.gov.br ascom@sedese.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luis / Pampulha CEP: 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719 / 3448-9557 Fax: (31) 3448-9614 / 3448-9546 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 - 9º andar Centro - CEP: 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ernmg@dieese.org.br</p>